

economia



Observador

Affonso Ritter

aritter20@gmail.com

Farinha de maçã orgânica

Vem da Serra Gaúcha o Destaque em Sustentabilidade na 2ª edição do prêmio Bio Brazil Fair/ Biofach America Latina e NaturalTech Award. A Farinha de Maçã Orgânica da Organovita, feita com o subproduto da elaboração de suco e vinagre da fruta, levantou o troféu de primeiro lugar, no evento, em São Paulo. Comandado pelo casal Luiz e Deomira Postinger e os três filhos, o negócio familiar é de Garibaldi e atua há 28 anos com produtos 100% orgânicos e focados na saúde e segurança alimentar dos consumidores.

Impactos das enchentes

A Isma BR - entidade internacional de combate ao estresse no ambiente de trabalho - não só não transferiu seu 24º Congresso, marcado para 18 a 20 de junho de 2024 em Porto Alegre, como abordou nele o debate sobre os impactos das enchentes no Rio Grande do Sul, reunindo mais de 40 palestrantes, segundo a idealizadora Ana Maria Rossi. O evento destacou, além dos efeitos da tragédia e a saúde mental nas empresas entre outros, com a contribuição de especialistas nacionais e internacionais.

Férias no Bourbon Serra

As férias escolares de julho marcam a retomada das programações especiais de lazer e entretenimento no Bourbon Serra Gaúcha | Divisa Resort, em São Francisco de Paula. Serão pelo menos 19 agendas centradas no universo da mágica. O resort foi reaberto em 7 de junho, após um período em que as operações foram limitadas devido às restrições de acesso, causadas pelas enchentes. Mais informações em www.bourbon.com.br/bourbonserragaucha.

Unicred Novo Hamburgo

A Unicred Região dos Vales inaugura, nesta sexta-feira, sua nova agência em Novo Hamburgo. O espaço de 600 metros quadrados fica em ponto estratégico na avenida Dr. Maurício Cardoso, uma das localidades mais valorizadas da cidade. A novidade integra um plano de expansão e modernização da cooperativa, com lounge exclusivo desenvolvido para oferecer comodidade e conforto ao cooperado enquanto conduz suas operações financeiras.

Das mudanças climáticas

Pesquisa inédita da PwC Brasil e Instituto Locomotiva revela que nove em cada 10 brasileiros reconhecem que o ser humano deverá ser cada vez mais afetado pelos impactos das mudanças climáticas. Isso é uma realidade sentida por parte da população, já que metade dos brasileiros enfrentou alagamentos na rua em que mora ou trabalha nos últimos cinco anos. Diante do cenário, para 89% é importante que as empresas adotem iniciativas de combate às mudanças climáticas.

Pingente homenageia o RS

Com mais de 70 anos de história no segmento de joias, relógios e óculos, a Safira desenvolveu o pingente "Leve o amor pelo RS no peito", cuja venda líquida será 100% revertida para ações sociais do Instituto Cultural Floresta, que está atuando em áreas afetadas pelas enchentes. A peça, produzida em ouro 10k, tem o formato de um coração com o mapa do RS de um lado, em homenagem ao amor pelo povo gaúcho, e um quebra-cabeça do outro, representando a reconstrução e a união dos gaúchos.

O Plaza Hotel Vale dos Vinhedos

O Boulevard Convention & Plaza Hotel Vale dos Vinhedos avança e começa a abrir seu mall de compras. Agora, além do hotel e do centro de eventos, o empreendimento amplia a experiência de hóspedes e visitantes com um mix de produtos e serviços de marcas regionais que completam a jornada de quem visita a Serra Gaúcha. Num momento decisivo de retomada do turismo no estado, a abertura das lojas é de extrema importância para a região, gerando empregos e tornando o destino ainda mais atrativo. Destaque para a loja de vinhos, O Tanoeiro Wina Store, com centenas de rótulos.

Setor elétrico gaúcho ganha medida de apoio da Aneel

Recursos do bônus de Itaipu devem ser reencaminhados para auxiliar o RS

ANEEL/DIVULGAÇÃO/JC



Fenômeno climático histórico impactou duramente área de energia em grande parte do Rio Grande do Sul

/ ENERGIA

Jefferson Klein

jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

O governo federal pretende utilizar o chamado bônus de Itaipu para auxiliar os consumidores de energia do Rio Grande do Sul após a situação de calamidade pública que se estabeleceu no território gaúcho. Para isso, a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), após interações com o Ministério de Minas e Energia, decidiu suspender o repasse do valor de R\$ 1,2 bilhão referente a esse bônus para ter disponibilidade de aportes no Estado.

A determinação consta no despacho Nº 1.880 do órgão regulador. A tarifa bônus de Itaipu decorre de saldo positivo na Conta de Itaipu que tem como origem de receitas, entre outras fontes, os pagamentos das distribuidoras à Eletrobras provenientes da potência contratada da usina. Normalmente, seriam beneficiários desses recursos, por meio de crédito nas faturas de energia elétrica, os

consumidores do sistema elétrico interligado nacional (SIN), em todo o País, das classes residencial e rural, que tiveram ao menos um mês, em 2023, consumo faturado inferior a 350 kWh

A forma que o auxílio chegará aos consumidores gaúchos ainda deverá ser estruturada pelo governo federal. O sócio-diretor da Noale Energia e conselheiro do Sindicato da Indústria de Energias Renováveis do Rio Grande do Sul (Sindienergia-RS), Frederico Boschin, considera positiva a medida e vê como necessária para o Estado.

Para ele, um dos melhores usos para os recursos que deverão ser reencaminhados para os gaúchos seria a exoneração de pagamentos de consumidores de energia impactados devido à calamidade. "Esses valores deviam servir como um colchão de alívio para os consumidores", reforça o sócio-diretor da Noale Energia. Ele acrescenta que será necessário dinheiro para reconstruir a infraestrutura elétrica, como postes, transformadores, subestações, entre outros empreendimentos.

Boschin recorda que a resolução da Aneel 1.092, de maio deste ano, já prevê flexibilizações para as regras do setor elétrico no Rio Grande do Sul devido aos reflexos do fenômeno climático no Estado que provocou intensas chuvas e enchentes. Por sua vez, o presidente da Câmara Brasileira de Logística e Infraestrutura, Paulo Menzel, também aponta como válida a destinação de re-

ursos do bônus de Itaipu para ajudar os consumidores gaúchos de energia. Mas ele acrescenta que é importante definir como e quem essa ação beneficiará.

Para Menzel, seria fundamental que a ação contribuísse para apoiar segmentos como o do agronegócio, de serviços e o industrial. "Esses setores estão precisando que seus custos diminuam para poderem retomar as suas atividades", comenta o presidente da Câmara Brasileira de Logística e Infraestrutura.

A calamidade climática, provavelmente, também refletirá no desempenho do consumo de energia do Rio Grande do Sul em 2024. Em 2023, a região Sul foi a líder em consumo per capita de energia elétrica no Brasil com 3.167 kWh por habitante e o Estado verificou um resultado de 2.722 kWh por pessoa. Entretanto, com a expectativa de uma queda econômica no Rio Grande do Sul, dificilmente o mesmo resultado será alcançado neste ano.

Boschin lembra que o governador Eduardo Leite previu uma retração de 12% no PIB gaúcho em 2024, após as cheias. "Então, a economia vai consumir menos energia", projeta o integrante do Sindienergia-RS. Já Menzel enfatiza que a lógica aponta para a perspectiva da redução de consumo de energia, contudo o presidente da Câmara Brasileira de Logística e Infraestrutura assinala que será necessário esperar pelo menos um trimestre ainda para se ter um aprofundamento maior do cenário futuro.

AS SUAS
ESCOLHAS
VALORIZAM
O FUTURO

| Escolha Unicred

UNICRED 
unicred.com.br